

Estações esbanjam charme

Funcionais, elas têm galeria de arte e espaço para o teatro

As estações do metrô representam muito mais do que simples locais de embarque e desembarque. Serão áreas de múltiplas atividades, com minishoppings, espaço para representação teatral e galeria para exposição das belas artes. Enquanto aguardam o embarque, os passageiros poderão se distrair com peças encenadas por grupos locais ou adquirir produtos que estejam necessitando. As estações se transformarão, portanto, em pólos indutores e incentivadores da cultura local e do comércio.

Nada daqueles subterrâneos úmidos, escuros e perigosos que se vê nos metrô de outras cidades. Seja nas ensolaradas estações de superfície ou nas iluminadas estações subterrâneas, no metrô de Brasília o movimento será interativo, com aproveitamento total de tempo e espaço.

As estações foram projetadas para facilitar a vida do usuário. Tudo foi construído para ser funcional. Desta forma, ao desembarcar numa estação subterrânea, como a 104, se o passageiro quiser continuar seu roteiro, fazendo a integração com um ônibus, não será preciso percorrer grandes distâncias. As estações estão localizadas próximas às paradas dos coletivos. Bastará chegar à superfície e seguir o destino.

A segurança do passageiro é outro ponto fundamental. Para garanti-la, o Governo do Distrito Federal criou uma companhia especial da Polícia Militar, já instalada. O governo evita, assim, o que ocorreu em muitas metrópolis, onde os trens do metrô se transformaram em



PROJETO foi concebido para facilitar a vida do usuário. Serviço de som, por exemplo, auxilia analfabetos

palco para atuação de ladrões e assaltantes, cenas mostradas com frequência no cinema. A determinação é coibir desde os pequenos furtos às ações mais ousadas. A polícia estará atenta a tudo, garante a PM.

O metrô possui basicamente três tipos de estações: as de superfície (como o terminal Asa Sul, Furnas e do ParkShopping), as semi-enterradas (como a de Arniqueiras) e as subterrâneas (como as do Plano Piloto e da Praça do Relógio, em Taguatinga).

As dez estações subterrâneas destacam-se pela padronização executiva, com paredes diafragma. O emprego de placas pré-moldadas imprimiu um ritmo mais veloz às obras. Constituídas de dois níveis, a função de acesso e controle dos usuários ficou reservada ao primeiro nível (mezanino), cabendo ao segundo o embarque e desembarque dos passageiros, com plataformas laterais.

As sete estações subterrâneas localizadas na área residencial da Asa Sul são padroni-

zadas, com uma área construída de 5.389 metros quadrados. Seu piso inferior está situado a uma profundidade de 14 metros. As demais, devido à sua localização diferenciada, apresentam pequenas variações, mas mantendo características operacionais idênticas.

Inserir-se neste grupo a Estação Central, interligada à Rodoviária do Plano Piloto. Sua principal peculiaridade é a função de ligação urbana entre o Setor de Diversão Sul, Setor de Diversão Norte, setor Comercial Sul e Setor Comercial Norte, por intermédio de suas galerias de acesso.

A Estação Galeria dos Estados, por sua vez, permitirá a integração dos centros de serviços próximos (comercial, bancário, autarquias) na área central da Asa Sul, um grande aglomerado urbano. A Estação Praça do Relógio, no coração de Taguatinga, liderou um projeto de revitalização urbana que dotará aquela cidade de um novo pólo de atratividade, de serviço, de comércio e de lazer.

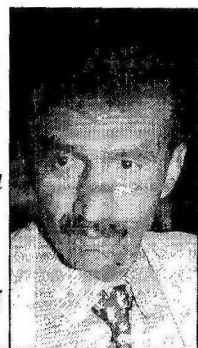
As estações de superfície podem ser classificadas como superior ou inferior, dependendo da forma de acesso do usuário, tendo suas plataformas de embarque localizadas nos níveis correspondentes, conforme o caso. Também padronizadas arquitetônica e funcionalmente, as estações, de modo geral, são dotadas de plataformas centrais, caracterizadas pelos amplos espaços reservados a quem está esperando os trens. Algumas, como a do Guará, Trevo e Ceilândia Centro, (em trincheiras), e Estação Centro Metropolitano (no canteiro central da Via EPCN, em frente à Rodoviária de Taguatinga), são dotadas de plataformas laterais, devido justamente às suas localizações especiais.

As estações de superfície do tipo superior se caracterizam pela presença de uma ampla cobertura única, plana, coberta por telhas autoportantes. As do tipo inferior contam com duas formas de cobertura: plana na região das plataformas e em arco na região do mezanino.

OPINIÃO

Luiz Ribeiro,
52 anos, corretor:

"Gasto muito tempo na parada de ônibus e na viagem. Com o metrô vou ganhar mais tempo, pois é um meio de transporte rápido, eficiente e seguro. Com certeza, será muito bom para todos os moradores de Ceilândia. Espero que as obras comecem logo e não parem. Quero estar andando de metrô dentro de pouco tempo."



FOTOS: TONY WINSTON

Israel Sabino,
20 anos, motoboy:

"Tomara que o metrô para Ceilândia seja construído logo porque o transporte coletivo, do jeito que está, não existe. Hoje, a gente gasta um tempão nas viagens. Tenho certeza de que vai ser muito bom. Vamos chegar mais rápido em casa, poderemos descansar um pouco mais. O melhor é saber que nunca vamos chegar atrasados ao trabalho."

